

**Introdução/Objetivos:** O traumatismo intracraniano consiste na lesão traumática do tecido cerebral, apresentando-se como uma das principais causas incapacitantes e de óbitos. O presente estudo objetiva descrever comparativamente o perfil epidemiológico de internações e óbitos referentes à traumatismos intracranianos na capital São Paulo no período pré (Set/2018-Fev/2020) e pós (Mar/2020-Set/2021) pandemia. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, transversal, efetuado a partir do DataSUS entre Set/2018 e Set/2021. As variáveis analisadas foram número de internações, faixa etária, caráter de atendimento, sexo, cor/raça, óbitos e taxa média de mortalidade. **Resultados:** Iniciando-se pela análise pré pandêmica, temos um total de 9.575 internações, com pico em Jan/2020 (632) e menos casos em Set/2018 (475). 50-59 anos liderou com 1.320 casos, enquanto a faixa de menor incidência foi menos de 1 ano (356) e 10-19 anos (561). Ocorreram 7.092 internações urgentes e 307 eletivas. Notificou-se 7.112 homens e 2.463 mulheres (2,89:1). Houve 3.214 brancos, 2.952 pardos, 521 pretos, 35 amarelos e 1 indígena internados. Registrou-se 972 óbitos totais, com pico em Jan/2020 (68) e menor valor em Set/2018 (40). A faixa 80 anos ou mais liderou com 185 casos. Houve 730 óbitos em urgência e 32 eletivos. 751 óbitos ocorreram em homens e 221 em mulheres (3,40:1). Registrou-se 341 óbitos em brancos, 51 em pretos, 279 em pardos e 6 em amarelos. A mortalidade em São Paulo foi 10,15%, tendo pico em Nov/2018 (12,69%) e menor valor em Jun/2019 (7,82%). Houve taxas de 10,56% para homens e 8,97% para mulheres. Por cor/raça, as médias foram 17,14% em amarelos, 10,61% em brancos, 9,79% em pretos e 9,45% em pardos. Analisando agora a fase pós pandêmica, temos um total de 9.018 internações, com pico em Jan/2021 (579) e menos casos em Maio/2020 e Maio/2021 (411). 40-49 anos liderou com 1.358 casos e faixas menor que 1 ano (344) e 10-19 anos (486) foram as menores. Notificou-se 7.092 internações urgentes e 269 eletivas. Registrou-se 6.852 homens e 2.166 mulheres (3,16:1). Internou-se 2.921 brancos, 2.794 pardos, 540 pretos, 30 amarelos e 1 indígena. Sobre óbitos, houve 1.029, com pico em Maio/2020 (77), enquanto Set/2021 teve o menor valor (42). A faixa 80 anos ou mais liderou com 175 casos. Houve 842 óbitos em urgência e 33 em eleição. Ocorreram 818 óbitos em homens e 211 em mulheres (3,88:1). Registrou-se 334 óbitos em brancos, 59 em pretos, 265 em pardos e 6 em amarelos. Assim, a mortalidade em São Paulo foi de 11,41%, com pico em Maio/2020 (18,73%) e menor valor em Nov/2020 (9,02%). Houve taxas de 11,94% para homens e 9,74% para mulheres. Por cor/raça, as médias foram 20% em amarelos, 11,43% em brancos, 10,93% em pretos e 9,48% em pardos. **Conclusão:** Observou-se diminuição das internações no período pós pandêmico em 5,81%, com maior prevalência das faixas 50-59 anos (pré) e 40-49 (pós). Houve aumento de 30,63% nos óbitos da faixa 40-49 anos, assim como da prevalência masculina nas internações/óbitos em 9,34% e 14,11%, respectivamente, além do número de óbitos (5,86%) e internações eletivas (12,3%).